

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE ENSINO								
Centro:	CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH							
Curso:	GEOGRAFIA – BACHARELADO							
Disciplina:	HIDROGRAFIA							
Código:	CFCH557	Carga Horária:	60	Créditos:	2.1.0			
Pré-requisito:				Semestre Letivo/Ano:	1-2022			
Professor (a):	Prof. Dr. Frank	COliveira Arcos						

#### 1. Ementa

Hidrografia e Geografia. Sistemas superficiais e subterrâneos: características e vulnerabilidades. Formas e processos fluviais. Padrões e dinâmica fluvial: feições deposicionais, formações superficiais aluviais. Princípios de estratigrafia, análise de parâmetros morfométricos em ambientes fluviais. Instrumentação e atividade prática de campo.

## 2. Objetivo(s) Geral(is):

Entender e compreender os padrões e dinâmica fluvial de bacias hidrográficas superficiais, subterrâneas e a sua relação com a elaboração da paisagem.

## 3. Objetivos Específicos:

- ♣ Compreender a relevância dos conhecimentos hidrográficos no planejamento das atividades humanas;
- ♣ Entender a dinâmica do sistema rio;
- ♣ Compreender as características das águas subterrâneas;
- ♣ Identificar as formas de relevo resultantes dos processos fluviais; e...
- ♣ Analisar as fases de planejamento aplicadas ao manejo de Bacias Hidrográficas

## 4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas				
Unidade I - Hidrografia e Bacias Hidrográficas;				
Relação Hidrografia versus Geografia;				
♣ A água: formas e localização;	8			
♣ O ciclo hidrológico;				
♣ A água no solo;				
♣ A água subterrânea;				
Unidade II - Bacias Hidrográficas: Manejo e os componentes da Gestão;				
Aspectos Teórico-Conceituais;				
A Bacia Hidrográfica e sua composição;				
O Manejo de Bacia Hidrográfica;	8			
Metodologias para o Planejamento e Gestão de Recursos Hídrico;	8			
Práticas e aplicações sustentáveis do Manejo;				
Uso do solo na Bacia hidrográfica;				
A gestão e o plano de Recursos Hídricos;				
Unidade III - Fisiografia Fluvial;				
♣ O trabalho dos rios;				
♣ Tipos de leito;				
Tipos de Canais;	12			
♣ Perfil dos rios;	12			
Equilíbrio fluvial;				
Hierarquia da rede fluvial;				
Tipos e padrões de drenagem;				
Percepção dos rios regionais.				
Unidade IV - Análise Morfométrica de Bacias Hidrográficas	10			
Introdução à Hidrologia, com foco na Pluviometria e Fluviometria;	12			
Teoria e prática: Morfometria de Bacias aplicada ao Planejamento o	o uso do solo;			
Unidade V – Atividade de campo (margem do rio Acre/centro da cidade de Rio Branco-RBR);				
Total	60			

## 4. Procedimentos Metodológicos:

A disciplina será ofertada impreterivelmente na modalidade presencial:

- a) As aulas serão desenvolvidas por meio de exposição oral dialogada sobre os temas de estudo propostos pelo programa da disciplina; leitura de textos; debates; fichamentos; estudos dirigidos individuais e/ou em pequenos grupos; produção de trabalhos acadêmicos; seminários; testes escritos; análise crítica (oral e/ou escritas) de textos e filmes. Além disso, haverá momentos de orientação, supervisão e acompanhamento no decorrer das atividades práticas, visitas técnicas e produção de relatório de campo. Socialização e discussão das experiências vivenciadas por meio de discussão coletiva, entre outras.
- b) O ambiente físico: atividade de campo (Unidade V) será as margens do rio Acre no centro da cidade de Rio Branco (Gameleira). Os grupos de alunos com antecedência receberão as orientações para executar as diretrizes e conclusão da atividade; Os resultados deverão ser entregue em formato de artigo (normas da revista Arigó link <a href="https://periodicos.ufac.br/index.php/arigoufac/about/submissions">https://periodicos.ufac.br/index.php/arigoufac/about/submissions</a>) com base na bibliografia nacional, internacional e regional sobre a ocorrência dos fenômenos hidrológicos, do processos de ocupação e impactos observados na bacia do Acre, com recorte espacial para o rio Acre, igarapé Batista, Igarapé Dias Martins, Redenção, igarapé Amaro, Judia e São Francisco no trecho urbano da cidade de Rio Branco:
- c) As avaliações podem ser alteradas a qualquer tempo de acordo com a evolução da disciplina, com a substituição da atividade proposta por outra a decisão do docente.

#### 5. Recursos Didáticos

Livros, textos impressos, computador, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, apagador etc.

### 6. Avaliação

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua (formativa, diagnóstica e somativa), levando em consideração a participação e o desempenho dos acadêmicos nas atividades propostas. Para efeito de atribuição de notas (N1, N2 e NF) a avaliação assumirá o caráter somativo, atribuindo-se notas de zero a dez às atividades propostas (seminários, testes escritos, trabalhos acadêmicos, relatório de campo, elaboração de projetos, entre outros).

Diretrizes para avaliação dos trabalhos:

- a) Trabalhos com exposição oral: levar-se-á em conta a qualidade da exposição no que se refere a: domínio do conteúdo, capacidade de compreensão, interpretação e análise crítica dos fenômenos estudados a partir das relações pertinentes entre o referencial teórico e o contexto da realidade.
- b) Trabalho escrito: levar-se-á em consideração a estrutura metodológica em conformidade com as Normas da ABNT; a coerência textual entre descrição, interpretação, explicitação do fenômeno estudado; consistência na argumentação utilizada para justificar a interpretação.
- c) Além disso, será levada em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos, do contrário o aluno (a) perderá 1,00 (um ponto) por dia de atraso.

# 8. Bibliografia

#### Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027** Informação e Documentação – sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022** Informação e Documentação - artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** Informação e Documentação – referências: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724** Informação e Documentação – trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CAMDESSUS, M; et. al. **Água**: oito milhões de mortos por ano: um escândalo mundial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CASSETI, Valter. **Geomorfologia**. 2005. Disponível: http://www.funape.org.br/geomorfologia/. Acesso em: 04 jun 2021.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia Fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.

DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.

FERNANDES, N. F; PEIFER, D; VAL, P. MODELOS NUMÉRICOS DE EVOLUÇÃO DO RELEVO (LEMS) E SUA IMPORTÂNCIA PARA ESTUDOS DE EVOLUÇÃO DA PAISAGEM. RBG. Cap35. pp. 957-1001 v2. Disponível: <a href="http://lsie.unb.br/ugb/livros">http://lsie.unb.br/ugb/livros</a>

GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo Dicionário Geológico–Geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

GUERRA, A. J. T; CUNHA, S. B. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MARÇAL, M. dos S; CASTRO, A. O. C. de; LIMA, R. N. de S. **GEOMORFOLOGIA FLUVIAL E GESTÃO DOS RIOS NO BRASIL.** RBG. Cap9. pp. 225-249 v2. Disponível: <a href="http://lsie.unb.br/ugb/livros">http://lsie.unb.br/ugb/livros</a>

PENTEADO. M. M., Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980.

SANTOS, W. L. **Dinâmica hidroecogeomorfológica de Bacia de Drenagem: efeitos do uso e ocupação da terra no sudoeste amazônico – Acre - Brasil**. 289f. 2013. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia. Instituto de Geociências. Universidade Federal de Minas Gerais.

SCHIAVETTI, A; CAMARGO, A.F.M. **Conceitos de Bacias Hidrográficas**: Teorias e Aplicações. Ilhéus, BA: Editus, 2002.

STEVAUX, J.C; LATRUBESSE, E.M. Geomorfologia Fluvial. São Paulo: Oficina de Textos, 2017.

TORRES, F. T. F. Introdução a Geomorfologia. São Paulo: Cengage Learnig, 2012;

VILLELA, S. M.; MATTOS, A. Hidrologia Aplicada. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

#### **Complementar:**

BLOOM, A. L. Superfície da Terra. São Paulo: Edgard Blücher, 1976.

TORRES, F.T.P.; MARQUES NETO, R. & MENEZES, S.O. **Introdução à Geomorfologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

LIRA, E. M. de; NASCIMENTO, F. I. C. do; ALMEIDA, G. O. de. **ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO IGARAPÉ AMARO, ACRE-BRASIL**. REVISTA GEONORTE, Edição Especial, V.3, N.4, p. 606-616, 2012.

LIRA, E. M. de; SANTOS, W. L. dos; OLIVEIRA, J. S. de; ARCOS, F. O; NASCIMENTO, F. I. C. do. CORREÇÃO DA REDE DE DRENAGEM E MORFOMETRIA DA BACIA DO IGARAPÉ JUDIA – ACRE – BRASIL. VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia I Encontro Ibero-americano de Geomorfologia III Encontro Latino Americano de Geomorfologia I Encontro Ibero-americano do Quaternário (2012).

MARCONATI SANTI, G; DE MENEZES, F; C; SANT'ANA DE MENEZES, R;; CASSIANO KEPPELER, E. VARIABILIDADE ESPACIAL DE PARÂMETROS E INDICADORES DE QUALIDADE DA ÁGUA NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO IGARAPÉ SÃO FRANCISCO, RIO BRANCO, ACRE, BRASIL. Ecologia Aplicada, vol. 11, núm. 1, enero-agosto, 2012, pp. 23-31.

NASCIMENTO, F. I. C. do; SANTOS, W. L. dos; LIRA, E. M. de; ARCOS. F. O. Caracterização Morfométrica como Base para o Manejo da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – Acre. Revista Brasileira de Geografia Física V.06, N.02 (2013) 170-183.

## Observações:

Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).

Data:

Assinatura do(a) Professor(a)

Anderson Azevedo Mesquita
Coordenador do Curso de Bacharelado em Geografia

Aprovado em 28.06

Cronograma		
Unidades temáticas	Início	Término
Unidade I - Hidrografia e Bacias Hidrográficas;	01.07.2022	15.07.2022
Unidade II - Bacias Hidrográficas: Manejo e os componentes da Gestão;	22.07.2022	05.08.2022
Unidade III - Fisiografia Fluvial;	12.08.2022	26.08.2022
Unidade IV - Análise Morfométrica de Bacias Hidrográficas	02.09.2022	23.09.2022
<b>Unidade V</b> – Atividade de campo (margem do rio Acre/centro de Rio Branco);	30.09.2022	21.10.2022
Avaliações	Data	Horário
Avaliação 1. Unidade I - Prova escrita (N1=2p);	15.07.2022	13h30min
Avaliação 2. Unidade II – Seminário - grupos de até 3 alunos (as) (N1=3p);	05.08.2022	13h30min
Avaliação 3. Unidade III - Prova escrita (N1=5p);	26.08.2022	13h30min
Avaliação 4. Unidade IV – lista de Atividades (Morfometria de BH); (N2=2p);	23.09.2022	13h30min
Avaliação 5. Unidade V - Relatório da atividade de campo; (N2=8p);	21.10.2022	13h30min
Avaliação 6. Prova Final (Individual 10p);	28.10.2022	13h30min